

ANÁLISE COMPARATIVA DOS PADRÕES DE REDE DE PROFESSORES ATUANDO NO AGRONEGÓCIO: UFPEL E UNS

WILLIAN SODRÉ LEAL¹; CAMILA SOARES CARDOSO² GUILHERME
HARDTKE YUNES³; LILIANA MARCELA SCOPONI⁴; RÉGIS MICHELS NAZI⁵;
MARCELO FERNANDES PACHECO DIAS⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – wsleal@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – camilascardoso@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – guilhermehardtke@gmail.com

⁴Universidade Nacional Del Sur – lilianascoponi@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – regisnazi@yahoo.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – mfpdias@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A América Latina e o Caribe (ALC) tem uma grande importância nas cadeias agroalimentares alcançando valores superiores a 30% do Produto Interno Bruto (PIB), confirmando a forte influência nos negócios que tem como base o setor agropecuário. Esse contexto reafirma ainda mais a necessidade existente de ganhar ou manter vantagens comparativas e/ou competitivas proporcionando maiores oportunidades no mercado internacional, principalmente através das empresas (SILVA; CANTOU, 2006). Para isto, segundo MARTINEZ E JURADO (2009) é necessário obter mais informações da oferta científica e tecnológica da universidade para alcançar uma real compreensão das necessidades do setor empresarial.

Considerando a importância da produção do conhecimento e da interação das universidades para o desenvolvimento econômico, num contexto onde o agronegócio é significativo para a economia, fez-se a seguinte pergunta de pesquisa: como os professores das universidades Sul Americanas estão interagindo, com vistas a produzir conhecimento e disseminá-los para o agronegócio?

Para responder a questão de pesquisa, estabeleceu-se como objetivo deste trabalho, realizar uma análise comparativa das redes sociais dos atores e unidades acadêmicas envolvidas para a geração e transferência de conhecimentos no agronegócio, na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade Nacional del Sur (UNS), considerando que ambas as universidades estão localizadas em regiões onde predomina a atividade agroalimentar, as quais o agronegócio da carne bovina é relevante para o desenvolvimento econômico e social.

2. METODOLOGIA

De acordo com SILVA et al(2006), a utilização das redes sociais na análise da produção científica permite a observação de aspectos interdisciplinares decorrentes da colaboração dos pesquisadores, além de proporcionar a análise e estruturação de um dado campo do conhecimento.

Foi realizado um estudo descritivo, utilizando uma estratégia de investigação baseada em documentos. A relação foi feita com embasamento no desenvolvimento de dissertações/teses, pesquisa e projetos de extensão de ambas as universidades.

Utilizaram-se, como fonte para essas informações, os sistemas institucionais de informação de cada entidade.

Foram considerados os projetos relacionados ao agronegócio ou atividades que atuam em qualquer elo da cadeia de produção que envolva um produto animal ou vegetal, bem como atividades de apoio dessas cadeias. O período de análise foi definido baseado nos anos de 2010 a 2013.

Para caracterizar o tipo de inter-relação existente entre os pesquisadores foram aplicadas medidas utilizadas na análise de redes sociais (WASSERMAN; FAUST, 1994): tamanho de rede, distância, densidade, número de componentes, tamanho do componente principal, entre outras. Para realizar esta análise foi utilizado o software UCINET (BORGATTI, EVERETT; FREEMAN, 2002).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado inicial, apresenta-se a Tabela 1, que indica os padrões de relacionamentos entre os professores das duas universidades.

Tabela 1: Análise de redes sociais. Indicadores de pesquisadores por universidade

	UNS			UFPel		
	Teses	Pesquisa	Extensão	Teses	Pesquisa	Extensão
Tamanho	51	478	35	180	357	192
Distância	1,34	4,07	1,11	6,25	4,75	3,64
Diâmetro	2	9	2	16	12	9
Densidade	0,03	0,03	0,01	0,01	0,01	0,05
Componentes	18	11	29	42	118	10
Tamanho da componente principal	6	371	3	96	190	152

Fonte: Elaboração Própria

A análise do tamanho indica que a UFPel possui mais professores atuando no campo do agronegócio, nas atividades de Pós-Graduação e Extensão (180 e 192 professores) contra 51 e 35 professores, respectivamente, na UNS.

Em relação às atividades de pesquisa, a UNS conta com uma rede maior (478 professores na UNS e 357 na UFPel).

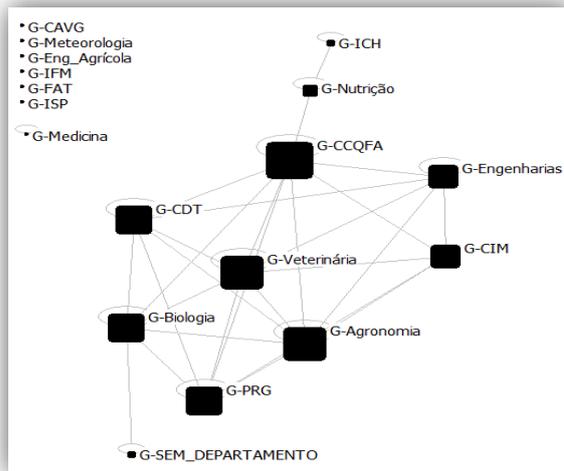
No que se refere à distância média entre um professor e outro na rede, a UNS indica que os professores estão mais próximos, comparativamente à UFPel (UNS: 1,34; 4,07; 1,11 – UFPel: 6,25; 4,75; 3,64). Esse comportamento pode ser associado a distância máxima entre um professor e outro, representado pela medida de diâmetro, assim como também é combinado pela medida de densidade, que indica maior quantidade de laços na UNS, nas atividades de Pós-graduação e pesquisa (0,03 e 0,03) e na UFPel (0,01 e 0,01).

Ao analisar a formação de componentes de professores, observou-se que a UFPel tem maior número de grupos nas atividades de Pós-graduação (42) e pesquisa (118) contra Pós-graduação (18) e pesquisa (11) na UNS.

A UNS tem maior número de professores nas atividades de extensão (29) contra 10 da UFPel. Entretanto, na UFPel observa-se um grande grupo de professores atuando conjuntamente (152).

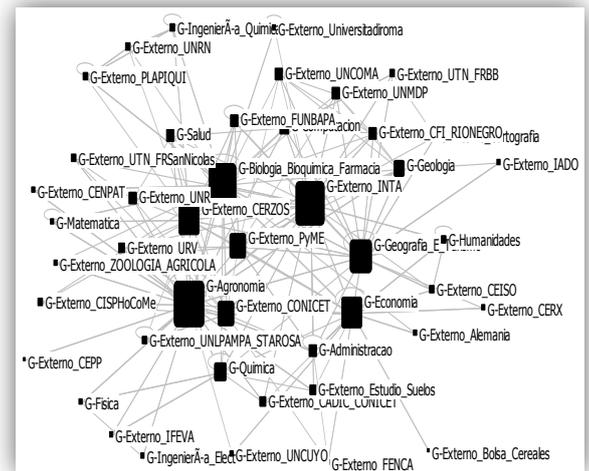
Também foi analisado como os professores que atuam na pesquisa trabalham em conjunto, segundo os departamentos em qual pertencem, o qual pode ser um indicativo da prática de interdisciplinaridade nas universidades.

Figura 1: Rede de Unidades acadêmicas em projetos de pesquisa na UFPel



Fonte: Elaboração a partir do software UCINET

Figura 2: Rede de Unidades Acadêmicas em projetos de pesquisa na UNS



Fonte: Elaboração a partir do software UCINET

Ao analisar as figuras 1 e 2 observou-se que a UNS tem um conjunto maior de departamentos e que os professores atuam em rede, independentemente do departamento de origem. Na UNS, os departamentos mais centrais, ou seja, aqueles que fazem mais ligações com outros departamentos, são: Biología, Agronomía, Geografía, Economía e duas instituições que atuam em conjunto com a UNS, que são: INTA e CERZOS.

Em relação a UFPel, verifica-se um conjunto de professores que atuam na pesquisa somente com outros professores do seu departamento, ou seja, de forma isolada. São eles: FAT, CAVG, Meteorologia, Engenharia Agrícola, IFM, ISP e Medicina. Por outro lado, atuam de modo conjunto com outros departamentos, os professores da Veterinária, Agronomía, Biología, CDT, CCQFA principalmente.

4. CONCLUSÕES

Os resultados indicam que há um número importante de professores atuando no agronegócio nas duas universidades. Na UFPel os professores tem atuado mais em grupos, comparativamente a UNS. Entretanto, a UNS mostrou-se mais coesa e mais interdisciplinar que a UFPel.

As atividades com perfil multidisciplinar geram um conhecimento integrado e uma visão mais completa de análises para um caso concreto de estudo, seja por meio de trabalhos de teses, pesquisa ou extensão. Por essa razão é necessário favorecer a geração de vínculos com diferentes unidades acadêmicas.

Como contribuição para futuros estudos, podem ser aprofundados os estudos com os referidos dados. Análises como a de centralidade (de grau, de intermediação e de proximidade) são muito importantes e interessantes, para serem analisados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGATTI, S. P.; EVERETT, M. G.; FREEMAN, L. C. (2002). Ucinet for Windows: Software for social network analysis. **Harvard MA: Analytic Technologies.**

CASTRO MARTÍNEZ, E.; VEGA JURADO, J. (2009). Las relaciones universidad-entorno socioeconómico en el espacio Iberoamericano del Conocimiento. **Revista CTS 12 (4): 71-77.**

SILVA, J.; CANTOU, G. (2006). “**Promoción y Desarrollo de Agronegocios desde la perspectiva de la Innovación Tecnológica en América Latina y el Caribe: Desafíos para una Agenda Regional**”. Documento disposto por PROCISUR y desarrollado por IICA y FORAGRO (Foro de las Américas para la investigación tecnológica) Disponível em: http://www.iica.int/foragro/cd_prior/Docs/Agroneg.pdf

WASSERMAN, S.; FAUST, K. (1994). Social Network analysis: methods and applications. **Cambridge University Press.**